

A Sabedoria e o Espírito de Estêvão

Versículo-chave:
*“Levantaram-se, porém,
alguns dos que eram da
sinagoga chamada dos
Libertos, dos cireneus, dos
alexandrinos e dos da Cilícia
e Ásia, e discutiam com
Estêvão. Mas eles não
conseguiram lidar com a
sabedoria e o Espírito com
que ele falava.”*

Atos 6:9,10

Nova Bíblia Padrão Americana

Versículos selecionados:
Atos 6:1-15

A VIDA E O legado de Estêvão são proeminentes na história cristã. Surgiram questões à medida que a igreja nascente desenvolvia a sua estrutura e governo. Nossa passagem das Escrituras Selecionadas observa que os irmãos de origem grega sentiram que suas viúvas estavam sendo desprezadas em favor das viúvas hebraicas. Percebemos a volatili-

dade deste tipo de confrontos. Os Apóstolos, percebendo o tempo e a energia necessários para resolver este problema, instruíram a igreja a escolher “entre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, a quem possamos encarregar desta tarefa. Mas nos dedicaremos à oração e ao ministério da palavra”. Isto foi aprovado pela congregação, e um dos sete escolhidos foi Estêvão, “um homem cheio de fé e do Espírito Santo”. — Atos 6:3-5, *NASB*

A igreja, que contava com vários milhares nessa época, escolheu somente sete homens. Podemos pensar neles como “a nata da cultura”. Na verdade, eles deveriam ser de boa reputação, cheios de espírito e notavelmente sábios. O fato de não ouvirmos mais falar da disparidade na distribuição de alimentos entre as viúvas implica que a questão foi rapidamente resolvida. É notável também que Estêvão foi o primeiro a ser identificado entre os sete.

As habilidades de Estêvão o levaram para o centro das atenções no conflito emergente entre judeus e cristãos. A história afirma: “Estêvão, cheio de graça e poder, fazia grandes prodígios e sinais entre o povo”. (Atos 6:8, *NASB*) Os nossos versículos-principais falam daqueles que se levantaram e discutiram com Estêvão, mas não puderam responder à sabedoria e ao espírito com que ele falou. “Então induziram secretamente alguns homens a dizer: Nós o ouvimos proferir palavras blasfemas contra Moisés e contra Deus. E incitaram o povo, os anciãos e os escribas, e se aproximaram dele, o arrastaram e o levaram perante o Concílio.” —ver. 11,12, *NASB*

Muitas vezes, quando as grandes e irrefutáveis verdades da fé cristã são apresentadas, a falsidade não consegue lidar com a sabedoria e o espírito nelas contidos. Forçados a perceber a fraqueza dos seus argumentos, os oponentes da fé fizeram uso frequentemente da mentira. Os adversários de

Estêvão induziram outros a prestar falso testemunho contra ele. Ele foi acusado de blasfêmia contra Moisés e Deus. Jesus avisou aos seus discípulos sobre tais ações. “Antes, porém, de tudo isso, prenderão e perseguirão vocês. Então, eles os entregarão às sinagogas e prisões, e vocês serão levados à presença de reis e de governadores, tudo por causa do meu nome. Isso levará a uma oportunidade para o seu testemunho. Portanto, decidam-se a não se preparar antecipadamente para se defenderem; pois eu lhe darei expressão e sabedoria que nenhum de seus oponentes será capaz de resistir ou refutar.” — Lucas 21:12-15, *NASB*

Em cumprimento das palavras de nosso Senhor, ninguém conseguiu resistir ou refutar a mensagem de Estêvão. Em decorrência da sua posição pela Verdade, ele se tornou um dos primeiros mártires de Cristo. A palavra grega da qual deriva a palavra inglesa mártir significa literalmente “testemunha”. Isto é apropriado, pois o exemplo de Estêvão ressoa em nós hoje, incentivando a confiança no Senhor e a confiança no seu espírito ao enfrentarmos os nossos desafios. ■